



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### DO ENSINO FUNDAMENTAL AO MÉDIO: DESAFIOS E REFLEXÕES

\*Lays Pedroso Pereira<sup>1</sup>

João Wilson de Freitas Fontoura<sup>2</sup>

Patrícia Pereira Franco<sup>3</sup>

Talliandre Matos da Silva Pereira<sup>4</sup>

Dulce Cassol Tagliani<sup>5</sup>

Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

#### Introdução

A proposta do PIBID de Língua Portuguesa na FURG visa o ensino dessa disciplina através do uso de textos na sala de aula, tanto escritos como orais, dos mais diversos gêneros textuais. Neste ano, a proposta também se expande para a Internet; após a escrita e a reescrita dos textos na sala de aula, esses são postados no Facebook, esperando-se que ocorra interação de colegas e familiares com os textos. Atualmente, esse projeto está presente em duas escolas; uma de rede municipal e outra de rede estadual do município do Rio Grande. Desse modo, cada escola possui uma página, na qual posta os textos realizados por suas turmas e os alunos podem interagir com os textos uns dos outros, ver suas diferenças e aprender a partir desse contato. Nesse trabalho, abordaremos o projeto que está sendo realizado na escola estadual e a transição que ocorreu para esta.

No início desse ano, a professora que coordenava o grupo da Escola Estadual de Ensino Médio Roberto Bastos Tellechea, realizando atividades no sexto ano do ensino fundamental, precisou se retirar do projeto e o grupo, então, esperou pela próxima escola

<sup>1</sup>FURG, Letras Port. e Ing., CAPES, lays199@gmail.com.

<sup>2</sup>FURG, Letras Port. puro, CAPES, jwfontoura@gmail.com.

<sup>3</sup>Prof<sup>ma</sup> Mes<sup>a</sup>, Escola Estadual de Ensino Médio Silva Gama, coordenadora CAPES, e-mail patypfranco@yahoo.com.br.

<sup>4</sup>FURG, Letras Port. puro, CAPES, talliandrematos@gmail.com.

<sup>5</sup>Prof<sup>ma</sup> Dr<sup>a</sup>, FURG, dulcetagliani@furg.br.



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

selecionada no edital N°001/2016-PIBID/FURG. A escola que se disponibilizou em receber o programa foi a Escola Estadual de Ensino Médio Silva Gama, com suas turmas do segundo ano do ensino médio. Com isso, os bolsistas, que estavam há quase um ano habituados a trabalhar apenas com alunos de aproximadamente 11 anos, ingressaram no ensino médio, trabalhando agora com turmas de alunos de 16 anos, aproximadamente. Embora sejam apenas cinco anos de diferença, grandes desafios e questionamentos surgiram para esses licenciandos, e é sobre essas reflexões e sobre transformadoras vivências que esse trabalho falará sobre.

### **Objetivos**

Esse trabalho pretende apresentar as reflexões dos bolsistas do PIBID de Língua Portuguesa da FURG sobre a mudança que experienciaram em seu projeto, saindo de uma sala de aula do sexto ano do ensino fundamental para ingressar em outra, do segundo ano do ensino médio, desafiando a segurança de suas habilidades como docentes, assim como os resultados das práticas que levaram a tais reflexões e o modo como o temor pelos desafios foi superado.

### **Referencial teórico**

A proposta de trabalho do PIBID de Língua Portuguesa da FURG visa desenvolver práticas de linguagem de forma contextualizada, através da escrita e da leitura de textos. Os gêneros textuais entram nessa proposta como os mais importantes objetos de ensino utilizados. Tratam-se os gêneros textuais com a noção dada por Marcuschi (2008, apud Dolz&Schneuwly, 1998:64), de que “para possibilitar a comunicação, toda sociedade elabora formas relativamente estáveis de textos que funcionam como intermediários entre o enunciador e o destinatário, a saber, gêneros.”

Diferentemente da antiga visão que se tinha do ensino da disciplina de Língua Portuguesa, de acordo com o apresentado na obra de Hammes e Cerutti-Rizzatti (2011), que a tratava como instrumento puramente gramatical, necessário para se chegar ao estudo



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

do Latim, destinado à população já letrada, com alto investimento familiar<sup>6</sup>, o objetivo do PIBID da FURG é democratizar os saberes linguísticos que serão usados em situações reais da vida dos discentes, tanto na hora de argumentar contra ou a favor de um ponto de vista quanto na hora de produzir um currículo, através da produção e da leitura de textos veiculados pela sociedade, reais, dos mais diversos gêneros. O projeto estrutura-se em uma visão sócio-interacionista discursiva da linguagem, pois prioriza o estudo na sala de aula da linguagem em interação.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais da 5ª a 8ª série (1999b) está registrado que “é preciso que as situações escolares de ensino de Língua Portuguesa priorizem os textos que caracterizam os usos públicos da linguagem” e, logo após, há uma nota de rodapé que explica que por “usos públicos da linguagem” deve-se entender que o ensino de língua deve propiciar ao aluno a comunicação adequada com interlocutores desconhecidos em situações formais de uso da língua, tanto orais como escritas. O projeto, então, visa possibilitar isso ao aluno através do estudo e da produção de textos dos mais diversos gêneros textuais.

### **Metodologia**

O PIBID da FURG atua em duas escolas, uma municipal e uma estadual. Nesse trabalho, falaremos sobre sua atuação na escola estadual. Nessa, ele é realizado em duas turmas de segundo ano do ensino médio da escola já citada. O trabalho com os gêneros textuais ocorre por meio de sequências didáticas pensadas pelos bolsistas como auxílio da professora coordenadora. As sequências incluem apresentação do tema, discussão, produção rascunho, análise linguística das possíveis inadequações, reescrita e divulgação via Facebook.

<sup>6</sup>O conceito de “investimento familiar” que se usa neste contexto é o elaborado por Pierre Bourdieu e explanado na obra *A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições*, dos autores Cláudio Nogueira e Maria Nogueira, que explica como famílias em diferentes contextos sociais enxergam e lidam com a educação de seus descendentes.



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### Análise de dados

Com a mudança do ensino fundamental para o ensino médio experienciada pelos bolsistas, estes tiveram que adequar seu modo de pensar as atividades que proporião à turma. Com medo de escolherem atividades simplistas ou complexas demais aos seus novos alunos, os pibidianos necessitaram do auxílio de sua coordenadora, já professora na escola, que os mostra o melhor caminho todos os dias, sempre os ensinando. As condições materiais da escola e as vivências dos alunos são diferentes do que eram na escola anterior, no ensino fundamental. O projeto e seus bolsistas, então, se adaptaram ao novo contexto, moldados (ou considerando) pelas suas necessidades e dificuldades. Como o ingresso na universidade através do ENEM é tópico de grande importância para os novos alunos, as sequências didáticas tiveram de incluir os textos de caráter dissertativo-argumentativo, cobradas no Exame, mas sem deixar os outros gêneros textuais de fora.

O acesso pelos alunos do sexto ano do ensino fundamental à página do Facebook, na qual os textos são divulgados, era, antes, feito na sala de informática da escola, direcionado pela professora coordenadora e pelos bolsistas. Na nova escola, no segundo ano do ensino médio, estes acessos ocorrem através dos celulares dos próprios alunos, dentro e fora da escola, visto que esta não possui sala de informática ou Wi-Fi. Eles têm autonomia sobre seu acesso e nós temos a confiança de que esse será feito.

### Resultados alcançados

Mesmo que o acesso sem supervisão à página ocorra, ele está dando bons resultados, pois os alunos comentam e curtem as postagens com frequência, além de marcarem outros colegas e conversarem sobre elas em classe. As sequências didáticas realizadas para trabalhar seu texto dissertativo argumentativo contribuem nas suas necessidades de se prepararem para o ENEM, mas não os faz desprezarem-nas quando as mesmas trazem gêneros textuais diferentes. Embora os alunos do ensino médio tenham mais autonomia, seus trabalhos são realizados com dedicação, gerando ótimos resultados tanto para suas habilidades de uso da língua quanto para sua autoestima, ao vê-los expostos recebendo elogios na página do Facebook.



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

Quanto à insegurança dos bolsistas em desenvolver a proposta em uma turma de ensino médio, essa nunca passa. Porém, o que é a segurança senão a comodidade com o próprio trabalho? Os medos sentidos incentivam à busca constante e ao desejo pela aprendizagem, visando sempre uma aula melhor, um dia melhor. A insegurança faz o profissional ver que ele não sabe de tudo, nem nunca saberá. A cada aula e a cada trabalho bem sucedido, ela é ofuscada pela satisfação e sofre uma metamorfose, transformando-se em vontade.

### **Bibliografia**

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

HAMMES, R. R.; CERUTTI-RIZZATTI, M. E. *Linguística aplicada: ensino de língua materna*. Florianópolis: UFSC, 2011

NOGUEIRA, C. M. & NOGUEIRA M. *A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições*. In: *Educação e Sociedade*, ano. 23, nº78, 2002. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a03v2378.pdf>

1999b. Parâmetros Curriculares Nacionais 5ª a 8ª Série. Online, <http://www.mec.gov.br>, 14/10/1999

**Palavras-chave:** PIBID. Língua portuguesa. Ensino médio. Reflexões dos bolsistas.